

S. Bernardo e S. Caetano renovam convênio da Casa Abrigo da Mulher

A prefeita de São Bernardo, Jessica Cormick, e o prefeito de São Caetano, Tite Campanella, renovaram, na segunda (29) de setembro, o convênio para a Casa Abrigo da Mulher, que dispõe de instalações para acolher mulheres vítimas de violência, com seus respectivos filhos, com suporte social e psicológico, além de alimentação.

“A assinatura desse convênio é muito importante para a segurança das nossas mulheres. Realmente, essa casa é sigilosa e esse programa funciona, porque muitas mulheres ficavam com medo de não ficar em segurança com seus filhos, para passarem por esse momento tão ruim em suas vidas”, disse Jessica.

As mulheres e seus respectivos filhos, de até 18 anos, são acolhidos temporariamente, enquanto aguardam andamento judicial, para darem encaminhamento para suas vidas. “Ela será acolhida da melhor forma para ter aquele momento de tranquilidade e dar andamento na vida dela”, explica a prefeita.

O valor do investimento para a Casa Abrigo é R\$ 25,8 mil para São Caetano e cerca de R\$ 60,2 mil para São Bernardo. “Foi importante renovarmos esse importante contrato dessa parceria, não só para este final de ano, mas também para os próximos 12 meses”, avaliou o secretário de Desenvolvimento Social e Cidadania, Henrique Cabeça.

O convênio surgiu em 2023, nas gestões anteriores, quando os municípios de São Bernardo e São Caetano haviam deixado o Consórcio Intermunicipal, que já possui uma Casa Abrigo para as cidades do



Henrique Cabeça, Jessica Cormick, Tite Campanella e Thiago Correia Mata

ABC. “Quando São Bernardo e São Caetano saem, resolvem fazer uma Casa Abrigo própria e, mais do que lógico seria pensar já que São Caetano e São Bernardo voltaram ao Consórcio, por que continuar? O porquê é que a Casa é um esforço a mais, uma pauta a mais, um item a mais na segurança das mulheres vítimas de violência que precisam, das duas cidades, com todo o respaldo”, disse explicou Tite.

Delegacia da Mulher 24h

Na ocasião, a prefeita disse que está em tratativa com o secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite, para trazer para São Bernardo, a primeira Delegacias de Defesa da Mulher (DDM) 24h. “É uma tratativa que estávamos tendo com ele. Ele reafirmou mais uma vez o compromisso e, quem sa-

be até o final do ano, conseguiremos trazer a nossa DDM 24h, mas não só isso”, anunciou.

Jessica também solicitou o monitoramento de agressores de mulheres com tomazeleiras eletrônicas. “Existe um programa muito bom, que é a questão da tomazeleira, quando a mulher é vítima de violência e há esse convênio com o Judiciário, ela consegue monitorar o agressor via tomazeleira. Ele saí da audiência de custódia, fica tomazelado e a mulher, pelo aplicativo, acompanha aquele agressor”, explicou.

Tite ainda destacou que São Caetano também está avançando na questão do uso da tomazeleira. “Através do Fundo Social estivemos reunidos com o Judiciário para fazermos o avanço dessa pauta, do monitoramento da tomazeleira do agressor”, contou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Cidades **Página:** 5